



PREVALÊNCIA, COMORBIDADES, TAXA DE MORTALIDADE E OCUPAÇÃO DE LEITOS ASSOCIADOS A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BAURU NO ESTADO DE SÃO PAULO E NO BRASIL

Nicole Portugal de Almeida Araújo e Canedo¹; Gabriele Da Dalto Pierazzo²; Bruna Varanda Pessoa Santos²

¹Escola Dr. Luiz Zuiani

²Centro de Ciências da Saúde–Centro Universitário Sagrado Coração
nicoleportugalcanedo@gmail.com

Tipo de pesquisa: PIBIC-EM

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde–Fisioterapia

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, que se disseminou rapidamente por diversos países, dentre eles no Brasil. Apresenta alta transmissibilidade e um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. A análise e conhecimento dos dados epidemiológicos da COVID-19, permitirá direcionar as novas políticas de saúde do município. Objetivou-se identificar a prevalência e a incidência, a distribuição dos casos notificados, taxa de mortalidade e de ocupação dos leitos hospitalares por COVID-19 no município de Bauru, SP, Brasil. Ainda, analisar os casos positivos e o perfil dos óbitos por gênero e idade, bem como a distribuição das comorbidades dos óbitos por COVID-19 no município de Bauru, no estado de São Paulo (SP) e no país Brasil (BR). Analisaram os informes epidemiológicos disponíveis entre 04/02/2020 até o mês de Dezembro/2022, e foi analisado os meses de Janeiro/2021-Dezembro/2022. Os dados epidemiológicos coletados foram: a prevalência e a incidência, a distribuição dos casos notificados, taxa de mortalidade e de ocupação dos leitos hospitalares por COVID-19, os casos positivos e o perfil dos óbitos por gênero e idade, bem como a distribuição das comorbidades dos óbitos por COVID-19. Posteriormente, foram analisados os dados entre o município de Bauru, estado de SP e país BR. Os dados epidemiológicos foram coletados nos sites de internet específicos do governo. De acordo com os resultados, foi observado que a COVID-19 manifestou-se em sua maioria no sexo feminino e na faixa etária de 30 a 59 anos, com maior número de casos associados a cardiopatia, diabetes, hipertensão e obesidade, apresentando maior risco de óbito no sexo masculino na faixa etária de 70 a 79 anos e em geral pessoas com comorbidades entre os 60 e 69 anos, sugerindo que o avanço da pandemia pode estar associado a um grande problema de saúde pública, educação em saúde e necessidades básicas.

Palavras-chave: COVID-19. Fisioterapia. Prevalência. Incidência. Mortalidade. Comorbidades.